

# marreia

Veículo de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre

Filiado à



## COMPROMISSO ELEITORAL DE FATO



# Candidatos a prefeito "vestem o capacete" e assumem projeto "Obra Pública Legal"



Seja quem for o vencedor, o STICC se antecipou em comprometer os candidatos a prefeito de Porto Alegre com o projeto que defende a vida do operário da construção civil. Seis dos sete candidatos dos partidos que concorrem à prefeitura da Capital compareceram na sede do sindicato, dia 06/08, e anunciaram adesão ao projeto "Obra Pública Legal", do STICC, feito para comprometer o futuro prefeito a incluir na plataforma de campanha e, depois, no programa de governo o que mandam as leis trabalhistas.

# “Obra Pública Legal” com canteiros das prefeituras



O Partido do Socialismo e Liberdade (PSOL), foi o único que não veio para vestir o capacete e concordar com o projeto do sindicato.

O projeto “Obra Pública Legal” envolve as obras das prefeituras da Região Metropolitana da Capital que serão executadas por empresas privadas contratadas mediante licitação.

O sindicato quer unir governo, trabalhadores e empresários para defender a vida nos canteiros de obra, que devem oferecer segurança, qualificação e um meio ambiente de trabalho decente, sem informalidade (falta de registro de carteira) e uso correto do dinheiro público.

Ainda mais com o país transformado em um grande canteiro de obras por causa da Copa do Mundo de Futebol, de 2014, e as Olimpíadas, em 2016.

## Patrões vão ter de fazer direito a lição de casa nos canteiros

O projeto do STICC vai criar um Certificado de Qualidade para obras e empresas, a partir de itens como qualificação, condições de vida e de segurança no trabalho para os funcionários, combate ao desperdício, cumprimento de cronograma, respeito aos orçamentos, correção nos processos de prestação de contas, qualidade geral e preservação ambiental.

## Candidatos que “vestiram o capacete” e assumiram o projeto “Obra Pública Legal”



### DINAMISMO

A construção civil é o setor mais dinâmico da economia, pois envolve a indústria, o comércio, o crédito e a renda da população. Um bom exemplo é o programa Minha Casa Minha Vida, que emprega milhares de pessoas, gera riqueza e cresce a arrecadação de impostos.

- **Adão Villaverde**, do PT e Coligação “Governo de Verdade”
- **Érico Corrêa**, do PSTU (não coligado)
- **Jocelin Azambuja**, do PSL e Coligação “Renova Porto Alegre”
- **Nelcir Tessaro**, vice de Manuela D’Ávila na Coligação “Juntos por Porto Alegre”
- **Sebastião Melo**, vice de José Fortunati na Coligação “Por Amor a Porto Alegre”
- **Wambert Lorenzo**, do PSDB, e vice na Coligação “Porto Alegre para Todos”

# Contra os desmandos nos canteiros da Região Metropolitana

## FIO DE BIGODE

O presidente Valter Souza, do STICC, disse que o projeto compromete na prática os candidatos a assumir a responsabilidade. Também as prefeituras e empresas ficam sujeitas à inspeção e às notas para o Certificado de Qualidade. "Em Porto Alegre dos 144 mil ocupados na construção civil em 2009, somente 44% eram contribuintes da Previdência, o que desqualifica e enfraquece a segurança do trabalhador", falou o presidente do sindicato.



As avaliações dos canteiros selecionados pelo projeto "Obra Pública Legal" serão visitadas de surpresa, sem aviso prévio, por um comitê gestor, em pelo menos quatro vezes durante a construção.

**NOTAS** - As notas para a qualidade da obra vai variar de 0 (zero) a 5 (cinco). As empresas receberão as notas no fim do ano, conforme a média das obras

da responsabilidade dela.

**BOM ALUNO** - A partir da nota 4 (quatro) a obra e a empresa receberão o certificado "Obra Pública Legal". Com este reconhecimento, as construtoras ganham pontuação extra nas futuras licitações das prefeituras nos processos de licenciamento.

**TRÁGEDIA** - Nos últimos meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre,

três operários morreram durante o trabalho. Em março, os pintores Luis Geraldo dos Santos e Giobel Fernando dos Santos foram vítimas da queda de um andaime em um edifício em obras em Gravataí. Em abril, João Batista Carvalho morreu esmagado por uma laje que desabou na reforma de um prédio de três andares na cidade de Porto Alegre.





# Prefeito "fecha" com o "Obra Pública Legal", em reunião com o sindicato

O prefeito José Fortunati disse que apóia integralmente o projeto "Obra Pública Legal", do STICC, em defesa da vida dos trabalhadores e que premia com um Certificado de Qualidade as obras e empresas que respeitam a legislação trabalhista. Fortunati marcou outra reunião do grupo de trabalho para o dia 22/08, na sede da Secretaria do Trabalho e Emprego, com o acompanhamento do secretário Pompeo de Mattos.

A declaração do prefeito da Capital, José Fortunati em favor do projeto do Sindicato, ocorreu em reunião realizada na manhã de 14/08, na prefeitura, com o presidente do STICC, Valter Souza, e o secretário-geral, Gelson Santana, na presença do secretário municipal do Trabalho e Emprego, Pompeo de Mattos, e o procurador geral adjunto do Município, Marcelo do Canto.

Os quatro conversaram sobre as formas de por em prática o projeto dentro das obras da prefeitura, sem irregularidades

## OBRA PÚBLICA COM PROBLEMA

O presidente do STICC lembrou de três obras públicas problemáticas: a do Dmae - da Marco Projetos e Construção Ltda - na qual dois operários morreram soterrados; a que constrói a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Serraria, do Consórcio GIB, que emprega muitos trabalhadores e na qual foram encontradas irregularidades pela fiscalização do sindicato, e no programa "Entrada da Cidade", no bairro Navegantes, executado pela Conterra.



CONSOLIDANDO VALORES,  
ALICERÇANDO AVANÇOS PARA OS  
TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO.



1º SEMINÁRIO DE VALORIZAÇÃO  
DO TRABALHO E VIDA

## PREOCUPAÇÃO PERMANENTE COM A VIDA

O trabalho diário da equipe de fiscalização do STICC, atuando e embargando canteiros de obra irregulares, faz parte de uma atitude do sindicato de não aceitar o desrespeito ao trabalhador da construção civil.

Dia 17 de abril, em Porto Alegre, o sindicato reuniu gente de todo o setor no I Seminário de Valorização do Trabalho e Vida para falar de segurança nos canteiros de obra.

Engenheiros, mestres de obra, técnicos de segurança do trabalho e operários concordaram que a vida é prioridade na obra.